



DIGESTIBILIDADE DE RAÇÕES CONTENDO LEVEDURA HIDROLISADA PARA LEITÕES DESMAMADOS

Marcella Fernandes de Souza Justino, Laura Amorim de Oliveira Henriques Leal, Manoela Cecília de Almeida Lamão, Mariana Farias Ribeiro Gomes, Rita da T. r. Nobre Soares

Na suinocultura, um dos pontos mais críticos é o momento do desmame de leitões, que ocorre entre 21 e 28 dias de idade. Nesta fase os leitões estão em desenvolvimento e amadurecimento do organismo, apresentando insuficiência das enzimas digestivas, baixa secreção gástrica, baixo consumo de ração e reduzida capacidade de absorção. Estes fatores favorecem a ocorrência de diarreias pela maior permanência da digesta no trato gastrointestinal, prejudicando assim, o crescimento do animal. A adição de antibióticos nas rações pós-desmame auxilia no controle da diarreia e melhora o desempenho do animal. Entretanto, alternativas que possam substituir tal prática são muito importantes na suinocultura industrial, já que o uso de antibióticos tem sido cada vez mais restrito devido ao risco de desenvolvimento de resistência. Os nucleotídeos constituem uma dessas alternativas podendo ser utilizados como melhoradores do desempenho de suínos, uma vez que podem aumentar as secreções digestivas, melhorando a digestibilidade e absorção dos nutrientes, além de favorecer a saúde intestinal dos leitões. Neste sentido, tem sido conduzido um ensaio de metabolismo com o objetivo de avaliar a digestibilidade de rações para leitões contendo levedura hidrolisada como fonte de nucleotídeos, utilizando o método de coleta total de excretas. São utilizados leitões machos com idade de 42 dias. Cada repetição no ensaio tem a duração de 10 dias, sendo cinco dias de adaptação às gaiolas e às rações experimentais; e cinco dias para coleta de excretas. Os tratamentos são: T1-1% T2-0,5% e T3 0% de levedura hidrolisada nas rações, as quais são formuladas utilizando-se milho, farelo de soja e suplementos vitamínicos minerais, atendendo às exigências nutricionais para suínos na fase de creche. As fezes totais produzidas em cada unidade experimental são coletadas uma vez ao dia, pesadas e homogeneizadas para retirada de uma amostra de 200g a qual é armazenada em freezer. Ao final do período de coleta as amostras dos cinco dias são descongeladas, homogeneizadas e utilizadas para análise de matéria seca (MS), extrato etéreo (EE), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN) e cinzas, cujos resultados serão aplicados nas equações para estimativa da energia bruta (EB) e energia digestível (ED) preconizadas no NRC (1998). Os valores de PB e cinzas das rações experimentais foram 20,01%/7,17%; 19,46%/7,57% e 19,15%/8,1% para os tratamentos 1, 2 e 3, respectivamente. Para as excretas oriundas da primeira repetição do ensaio, os valores de PB e cinzas foram 7,84%/5,56%; 8,05%/6,03% e 8,36%/7,50%, respectivamente para os tratamentos 1, 2 e 3. Os resultados ainda não são conclusivos.

Palavras-chave: Digestibilidade, levedura hidrolisada, desempenho de leitões.